

OLIVEIRA, L.M. Perspectivas do uso da proteína morfogenética óssea (BMP) no tratamento regenerativo para a implantodontia. 2006

A implantodontia é hoje uma realidade na odontologia, mas as limitações anatômicas decorrentes da perda dentária têm motivado inúmeras pesquisas para se encontrar um material ideal na formação óssea, manutenção, ou mesmo substituição do tecido ósseo. Estes procedimentos visam o aumento da previsibilidade e do sucesso em regiões difíceis de serem tratadas, como rebordos atróficos, com pouca espessura óssea e áreas de seio maxilar, bem como regiões após exodontias, implantes mediatos, e em defeitos resultantes de periimplantite. Conhecer a fisiologia óssea, respeitar pré-requisitos teciduais necessários (estimulo, nutrição, isolamento, referencial, estabilidade, osteoindutividade, entre outros), para que ocorram os processos de regeneração ou reparo (enxerto), nos proporciona parâmetros suficientes para avaliar o desempenho das BMPs (proteína morfogenética óssea) atualmente muito estudadas, sendo consideradas como um possível material substituto do tecido ósseo e um potente material osteoindutor, capaz de ser aplicado em tratamentos de pacientes parcialmente dentados ou desdentados num futuro próximo.

**Palavras Chave:** Regeneração; enxerto; BMP.